

"Alunos da PM estão nas ruas sem colete"

Samuel reforça denúncia da Amese, que cobra providências do Curador do Controle Externo da Atividade Policial



ESTADO DE SERGIPE PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju,
terça-feira • 30 de setembro de 2014

O deputado estadual Capitão Samuel (PSL) foi procurado ontem por diversos familiares dos novos alunos do Curso de Formação de Soldados da Polícia Militar de Sergipe, que juntamente com a Associação dos Militares do Estado de Sergipe (AMESE) está solicitando providências juntos ao Comando da Polícia Militar.

Na manhã de ontem, a assessoria jurídica da AMESE, através do Dr. Márlcio Damasceno, oficiou o Promotor de Justiça Dr. João Rodrigues Neto, Curador do Controle Externo da Atividade Policial, solicitando que providências sejam adotadas no que concerne aos alunos do curso de formação de soldados estarem patrulhando

a pé, no Centro comercial de Aracaju, no bairro Siqueira Campos, orla da Praia de Atalaia e outros locais da Capital, armados unicamente com um casquete. E o mais grave, sem utilizarem colete balístico e sem estar com a presença de ao menos um policial militar efetivo junto com os alunos.

No ofício, o Dr. Márlcio ressalta "o crescente aumento da criminalidade em nosso Estado e no Brasil como um todo, principalmente pelo fato dos marginais estarem armados e, certamente, em caso de praticarem um assalto e se deparando com alunos do curso de formação de soldados, fardados, não irão perguntar se os mesmos estão armados ou não, ao contrário, podem atirar contra



MARIA ODÍLIA

■ Capitão Samuel: "é clara a exposição do novo soldado ao risco"

os alunos que não dispõem para proteger a sua vida".
sequer de um colete balístico Para o advogado da AMESE,



**ASSESSORIA
JURÍDICA DA AMESE
JÁ SOLICITOU
PROVIDÊNCIAS DO
COMANDO DA PM
E RELATOU OS
RISCOS DIANTE DO
AUMENTO DA
CRIMINALIDADE**

antigamente os marginais tinham medo da polícia, mas nos dias atuais, o que se vê são marginais enfrentando a polícia, fortemente armados.

• Samuel

Segundo o parlamentar, existem denúncias gravíssimas de

risco de morte para os novos alunos, já que os mesmos estão nas ruas fardados, sem armas e sem coletes balísticos e ainda segundo informações dos familiares, os novos soldados são orientados a chamarem um policial mais experiente caso ocorra um fato mais grave.

“É inacreditável a forma irresponsável com que o Comandante Geral da PM, cel. Iunes, está conduzindo os novos militares. É clara a exposição do novo soldado ao risco de morte. Imagine um iniciante fardado, sem colete e sem experiência de rua, cara a cara com um bandido? É visível que o desespero do atual comandante está fazendo dele um ditador”, desabafo Capitão Samuel.